Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

FLA MENGO

RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA

ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

índice

1. Relatório de Transparência

2. Demonstrações Financeiras

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Relatório de Transparência

3º Trimestre 2026

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Relatório de transparência econômico-financeiro das Demonstrações Financeiras referentes ao terceiro trimestre de 2026

A transparência na gestão administrativa e financeira é um valor central do Clube de Regatas do Flamengo, que busca comunicar-se de forma clara e objetiva com a sociedade, em especial no que diz respeito às suas demonstrações financeiras.

Por isso, juntamente com as Demonstrações Financeiras do terceiro trimestre de 2026 (3T/26), apresentamos este relatório, que traduz os números do Flamengo em linguagem clara e acessível, explicando o que representam e seus impactos para o Clube. Tanto neste relatório quanto nas Demonstrações Financeiras anexas, além das informações consolidadas, é possível verificar dados importantes, como a composição da receita, os passivos com a compra de atletas e a abertura das receitas e despesas financeiras.

Por fim, apresentamos nossa avaliação sobre as perspectivas financeiras do Clube para os últimos meses de 2026.

Esse documento é dirigido diretamente aos associados, torcedores e à sociedade em geral, com o propósito de ampliar o acesso às informações sobre as finanças e a gestão do Flamengo, reforçando nosso compromisso com a transparência e incentivando uma participação cada vez mais próxima e ativa na vida do Clube.

Os destaques dos nove primeiros meses de 2026 são os seguintes:

- **RECEITA RECORRENTE RECORDE de R$ 1,17 bilhão até setembro, alta de 11,3% em relação ao mesmo período de 2025, ou de 30,8%, sem considerar a participação no Mundial de Clubes do ano passado.**
- **EBITDA RECORRENTE de R$ 289,9 milhões, o maior da história do Clube nos nove primeiros meses do ano, com margem de 26,5%.**
- **SUPERÁVIT de R$ 38,3 milhões no terceiro trimestre, elevando o acumulado do ano para R$ 4,5 milhões.**
- **R$ 667,7 milhões INVESTIDOS em atletas até setembro, o maior volume da história do Clube para o período, com as chegadas de Joaquín Freitas e Anthony Valencia no terceiro trimestre.**

A seguir, detalhamos os pontos mais relevantes das Demonstrações Financeiras do 3T/26:

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

GESTÃO DE CAIXA, LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

O detalhamento da posição de caixa do Clube está disponível na nota 3 ("Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito") das Demonstrações Financeiras.

A manutenção de um caixa saudável segue como diretriz central da administração, pois assegura ao Clube os recursos necessários para honrar seus compromissos de curto e médio prazo, incluindo salários, impostos, fornecedores, contratações de atletas e despesas operacionais, como a logística dos jogos.

Em 2026, parte da posição de caixa acumulada em 2025 foi destinada, de forma planejada, ao investimento no elenco. Esses investimentos foram realizados sem comprometer a capacidade do Clube de cumprir seus compromissos.

A geração de caixa das atividades operacionais somou R$ 459,4 milhões nos nove meses. Somada aos R$ 47,4 milhões recebidos pela venda de unidades do Rio By Yoo, cobriu a maior parte dos R$ 547,5 milhões pagos em aquisições de atletas e dos R$ 53,4 milhões investidos em imobilizado e na concessão do Maracanã.

Encerramos setembro com R$ 84,1 milhões de caixa livre consolidado (excluído o caixa de uso restrito aos projetos incentivados), entre conta corrente e aplicações de renda fixa. Desse total, R$ 50,8 milhões estão sob gestão direta do Flamengo e o restante, R$ 33,3 milhões, é administrado pela Fla-Flu Serviços S.A., operadora da concessão do Maracanã.

Além da posição de caixa, o Clube monitora o Endividamento Operacional Líquido (EOL), que reúne as obrigações do balanço com fornecedores, outros clubes, funcionários e governo, descontando os recursos disponíveis em caixa e os valores a receber de clientes e de outros clubes.

Em 30/09/26, o EOL somava R$ 376,1 milhões, 23,0% abaixo dos R$ 488,1 milhões de 31/03/26, o maior saldo do ano, registrado logo após a janela de transferências do início do ano. O indicador equivale a 0,92 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

COMPRA E VENDA DE ATLETAS

Passamos agora à análise da compra e venda de atletas, atividade essencial para a formação, o fortalecimento e a renovação de um elenco competitivo.

Essa análise tem duas dimensões. A primeira é a posição financeira, isto é, o que o Clube ainda tem a pagar e a receber nos próximos anos, medido pela dívida líquida com atletas. A segunda é o fluxo de operações que apresenta quanto o Clube arrecadou com vendas e quanto investiu em contratações ao longo de 2026, até o encerramento do terceiro trimestre.

A dívida líquida com atletas encerrou setembro em R$ 333,9 milhões, abaixo dos R$ 393,9 milhões de março, mesmo depois do maior ciclo de investimento em elenco da história do Clube. O saldo equivale a 17,8% da receita total dos últimos 12 meses.

A movimentação de atletas gerou receita bruta de R$ 174,7 milhões nos nove meses. O terceiro trimestre foi o de maior volume do ano, com R$ 67,8 milhões. Os destaques foram as vendas de Wallace Yan ao Red Bull Bragantino (R$ 30,7 milhões) e de Lorran ao Sharjah FC (R$ 6,7 milhões), além de R$ 27,8 milhões em mecanismo de solidariedade, participações em revendas e empréstimos de atletas. As vendas estão detalhadas na nota 19 das Demonstrações Financeiras.

Em relação às aquisições, contabilizadas como investimento, foram adicionados R$ 172,6 milhões ao ativo intangível no trimestre, com destaque para as contratações de Joaquín Freitas, junto ao River Plate, e de Anthony Valencia, junto ao Royal Antwerp, além da renovação do contrato de Erick Pulgar. No acumulado do ano, as adições somam R$ 667,7 milhões, o maior volume da história do Clube para o período.

Esse montante reúne direitos econômicos, luvas e comissões de intermediação relativos à aquisição e renovação de atletas do elenco profissional, conforme abertura apresentada na nota 7 das Demonstrações Financeiras.

Vale o registro: os valores de compra e venda divulgados pela imprensa frequentemente desconsideram os custos incidentes sobre essas operações. Uma contratação no exterior, por exemplo, acarreta impostos superiores a 20%, que se somam aos custos de transação. Além disso, compras e vendas costumam envolver comissões de intermediação, que aumentam o custo das aquisições e reduzem o valor líquido das vendas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O terceiro trimestre de 2026 fechou com um superávit de R$ 38,3 milhões. Com isso, o acumulado do ano passou a um superávit de R$ 4,5 milhões.

O resultado foi alcançado mesmo com a absorção de R$ 293,0 milhões em amortização dos direitos sobre atletas no período. A amortização é um efeito contábil, sem impacto no caixa, e é a contrapartida natural do maior investimento em elenco já realizado pelo Clube.

A receita total bruta dos nove meses somou R$ 1,34 bilhão, a segunda maior da história do Clube no período. A receita recorrente bruta, que exclui as vendas de atletas, atingiu R$ 1,17 bilhão, recorde para o período, com alta de 11,3%. Sem os R$ 155,8 milhões de participação no Mundial de Clubes de 2025, o crescimento é de 30,8%. O crescimento ocorreu em quase todas as linhas de receita, com destaque para licenciamento, patrocínio e publicidade, com alta de 42,9%, e para as operações de jogos, com alta de 27,6% (bilheteria +20,6%, sócio-torcedor +28,4% e receitas do estádio +37,3%).

Com isso, o EBITDA recorrente, indicador da capacidade de geração de recursos antes da venda de atletas, totalizou R$ 289,9 milhões nos nove meses, o maior valor da história do Clube no período, com margem de 26,5%. No trimestre, o EBITDA recorrente foi de R$ 133,0 milhões, acima dos R$ 69,5 milhões do 3T/25, com margem de 32,5%.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

PERSPECTIVAS E DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2026

Desconsiderando as receitas oriundas do Mundial de Clubes, disputado em 2025, a receita recorrente cresceu 30,8% nos nove meses, com contribuição relevante das receitas que dependem diretamente da torcida: bilheteria (+20,6%), sócio-torcedor (+28,4%) e a operação do Maracanã (+37,3%). Essas frentes seguem no centro da estratégia comercial do Clube e confirmam o potencial de crescimento futuro.

O quarto trimestre reúne as fases decisivas da temporada. O elenco que disputa a reta final das competições de 2026 foi reforçado nas duas janelas de transferências do ano e os pagamentos relativos a essas contratações estão distribuídos ao longo dos próximos anos, como é usual no mercado. Cada fase superada nas competições também se traduz em receita, de premiação e bilheteria.

A formação de atletas permanece um ativo estratégico. As duas principais vendas do trimestre foram de jogadores revelados pelo Clube, e, em ambas, o Flamengo preservou o direito a uma participação em transferências futuras. As receitas de mecanismo de solidariedade e de participações em revendas demonstram que negociações bem estruturadas podem continuar gerando resultados financeiros mesmo após a saída dos atletas. A expectativa do clube é que, com as diversas ações de formação e aquisição de talentos nas divisões de base, de 2027 em diante, o clube obtenha receitas crescentes nessa rubrica.

Vale destacar que o ambiente competitivo do futebol brasileiro mudou rapidamente nos últimos anos. Novos investidores e novos modelos societários aumentaram a disputa por atletas e por receitas, mas a regulação não acompanhou o mesmo ritmo. Há clubes que recorrem à recuperação judicial sem consequências esportivas. O Flamengo defende regras de sustentabilidade financeira válidas para todos, com fiscalização efetiva, e tem participado das discussões sobre o tema com as entidades que organizam o futebol.

Além disso, impactos regulatórios sobre o mercado de publicidade no esporte, como limitações ao setor de apostas, bem como a regulação inadequada dos clubes sem fins lucrativos na reforma tributária, colocam uma pressão elevada sobre as finanças dos clubes para os próximos 12 meses. Para superar esses desafios, além da sua solidez financeira e conservadorismo na gestão das contas, o Flamengo vem buscando exercer o protagonismo na interlocução com diversos atores envolvidos na regulação do esporte, buscando soluções para questões que podem comprometer não apenas as finanças do Clube, mas a sustentabilidade do futebol brasileiro e do esporte olímpico como um todo.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Felizmente, o Clube enfrenta esse cenário a partir de uma base construída ao longo de mais de uma década: receitas diversificadas, governança estruturada e demonstrações financeiras publicadas a cada trimestre. Foi essa base que sustentou, em 2026, o maior investimento em elenco da história do Flamengo. Recentemente, demos um passo adicional para aumentar a robustez de nossa governança corporativa, ajustando o estatuto do clube com regras modernas e perenes que permitirão ao Flamengo operar a sua gestão de forma empresarial, sem perder sua identidade de clube associativo sem fins lucrativos.

A gestão do Flamengo segue orientada pelos mesmos princípios dos últimos anos: aprimorar continuamente a governança e os processos internos, ampliar as receitas recorrentes e investir no futebol de forma responsável, sem comprometer a saúde financeira do Clube. Seguem inegociáveis a prestação de contas regular a associados e torcedores e o reinvestimento integral dos resultados no próprio Clube, em linha com a nossa identidade de clube associativo, sem fins lucrativos, que tem na formação de atletas e cidadãos pelo esporte a sua missão.

A Nação Rubro-Negra pode seguir contando com um Flamengo que investe para vencer, sem abrir mão da responsabilidade e disciplina financeira que garantem sua solidez e sustentam sua grandeza, dentro e fora de campo.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Demonstrações financeiras

3º Trimestre 2026

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Clube de Regatas do Flamengo

30 de setembro de 2026

Não auditadas

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de setembro de 2026

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Não auditadas

Balanço patrimonial 1
Demonstração do resultado 3
Demonstração do resultado abrangente 4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 5
Demonstração dos fluxos de caixa 6
Notas explicativas às demonstrações financeiras 7

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	**50.773**	143.941	**84.118**	191.714
Caixa restrito	3	**48.278**	51.140	**48.278**	51.140
Contas a receber	4	**346.610**	348.380	**350.092**	344.409
Estoques		**3.196**	1.799	**5.230**	1.799
Despesas antecipadas		**7.535**	5.274	**8.289**	6.763
Instrumentos financeiros		**-**	3.086	**-**	3.086
Outros		**8.523**	5.346	**18.023**	6.064
Total do ativo circulante		**464.915**	558.966	**514.030**	604.975
Ativo não circulante mantido para venda	6	**13.777**	54.220	**13.777**	54.220
Não circulante					
Contas a receber	4	**58.630**	107.905	**58.630**	107.905
Depósitos judiciais	13	**19.302**	23.598	**19.302**	23.598
Investimento em participação societária	5	**8.921**	6.390	**-**	-
Imobilizado	8	**456.071**	440.614	**457.732**	441.424
Intangível	7	**1.084.860**	800.619	**1.291.706**	988.945
Outros		**-**	36	**-**	36
Total do ativo não circulante		**1.627.784**	1.379.162	**1.827.370**	1.561.908
Total do ativo		**2.106.476**	1.992.348	**2.355.177**	2.221.103

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	9	**379.580**	334.711	**384.510**	345.941
Impostos e contribuições sociais	10	**32.143**	73.832	**54.258**	85.429
Obrigações trabalhistas e sociais	11	**76.406**	62.092	**79.406**	63.986
Adiantamentos recebidos	12	**188.308**	121.697	**218.132**	142.752
Instrumentos financeiros derivativos	23	**2.319**	-	**2.319**	-
Outorga a pagar de concessão de uso de bem público	7.1	**-**	-	**5.610**	8.480
Total do passivo circulante		**678.756**	592.332	**744.235**	646.588
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	9	**254.863**	226.369	**254.863**	226.369
Impostos e contribuições sociais	10	**144.132**	147.301	**144.132**	147.301
Provisão para contingências	13	**71.432**	72.221	**71.432**	72.221
Adiantamentos recebidos	12	**-**	-	**7.360**	-
Outorga a pagar de concessão de uso de bem público	7.1	**-**	-	**171.058**	171.058
Total do passivo não circulante		**470.427**	445.891	**648.845**	616.949
Total do passivo		**1.149.183**	1.038.223	**1.393.080**	1.263.537
Patrimônio líquido	14				
Ajuste de avaliação patrimonial		**103.146**	145.127	**103.146**	145.127
Superávits acumulados		**850.979**	473.333	**850.979**	473.333
Superávit do período		**3.168**	335.665	**3.168**	335.665
		957.293	954.125	**957.293**	954.125
Participação na investida do sócio não controlador		**-**	-	**4.804**	3.441
Total do patrimônio líquido		**957.293**	954.125	**962.097**	957.566
Total do passivo e do patrimônio líquido		**2.106.476**	1.992.348	**2.355.177**	2.221.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Demonstração do resultado
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	15	**1.005.533**	918.147	**1.095.537**	995.919
Custo das atividades sociais e esportivas	16	**(930.734)**	(777.691)	**(960.211)**	(796.961)
Resultado bruto		**74.799**	140.456	**135.326**	198.958
Despesas administrativas	17	**(79.997)**	(73.750)	**(107.890)**	(87.897)
Despesas comerciais	18	**(26.916)**	(25.514)	**(29.925)**	(26.647)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19	**40.931**	260.528	**32.822**	253.657
Resultado de equivalência patrimonial	5	**2.531**	9.068	**-**	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**11.348**	310.788	**30.333**	338.071
Despesas financeiras	20	**(26.664)**	(21.555)	**(40.512)**	(34.925)
Receitas financeiras	20	**18.484**	34.938	**21.390**	36.321
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**3.168**	324.171	**11.211**	339.467
Imposto de renda e contribuição social		**-**	-	**(6.680)**	(10.413)
Superávit do período		**3.168**	324.171	**4.531**	329.054
Atribuível a:					
Sócios controladores				**3.168**	324.171
Participação na investida do acionista não controlador				**1.363**	4.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Superávit do período	**3.168**	324.171	**4.531**	329.054
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Total do resultado abrangente	**3.168**	324.171	**4.531**	329.054
Atribuível a:				
Sócios controladores			**3.168**	324.171
Sócios não controladores			**1.363**	4.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávits acumulados	Total do patrimônio líquido antes do sócio não controlador	Participação sócio não controlador	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	174.336	444.124	618.460	1.293	619.753
Superávit do exercício		335.665	335.665	7.506	343.171
Realização do custo atribuído (Nota 14)	(29.209)	29.209	-		-
Dividendo declarado por controlada a não controladores	-		-	(5.358)	(5.358)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	145.127	808.998	954.125	3.441	957.566
Superávit do período		3.168	3.168	1.363	4.531
Realização do custo atribuído (Nota 14)	(41.981)	41.981	-		-
Saldos em 30 de setembro de 2026	**103.146**	**854.147**	**957.293**	**4.804**	**962.097**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

Clube de Regatas do Flamengo

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Superávit do período	**3.168**	324.171	**4.531**	329.054
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Amortização dos direitos sobre jogadores	**293.012**	195.606	**293.012**	195.606
Baixa dos custos com aquisição de direitos federativos	**90.912**	182.180	**90.912**	182.180
Depreciação de imobilizado e amortização de outros ativos	**9.846**	8.890	**11.890**	9.111
Amortização outorga concessão de uso bem público	**-**	-	**6.651**	6.651
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	**289**	(3.938)	**289**	(3.938)
Provisão para contingências	**(789)**	(1.913)	**(789)**	(1.913)
Despesas financeiras - correção monetária de impostos a pagar	**11.802**	9.725	**11.802**	9.725
Outras atualizações monetárias de ativos e passivos	**2.277**	4.416	**14.726**	17.099
Variação cambial e ajuste a valor presente de contas a pagar de atletas	**(35.059)**	(43.502)	**(35.059)**	(43.502)
Equivalência patrimonial	**(2.531)**	(9.068)	**-**	-
Ajuste a valor de instrumentos financeiros	**5.405**	-	**5.405**	-
Resultado líquido na baixa de ativo imobilizado	**503**	-	**503**	-
Ganho na alienação de ativo não circulante mantido para venda	**(9.395)**	(4.016)	**(9.395)**	(4.016)
IRPJ e CSLL - Companhia investida	**-**	-	**6.680**	10.413
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	**40.934**	(197.209)	**43.432**	(204.402)
Estoques	**(1.397)**	(290)	**(3.431)**	(290)
Despesas antecipadas	**(2.261)**	630	**(1.526)**	32
Depósitos judiciais	**4.296**	2.218	**4.296**	2.218
Outros ativos	**(3.141)**	8.334	**(4.778)**	7.810
Fornecedores	**(11.165)**	(8.830)	**(12.107)**	(10.336)
Impostos e contribuições sociais	**(44.926)**	(12.472)	**(37.061)**	(7.600)
Obrigações trabalhistas e sociais	**14.314**	32.592	**15.420**	33.850
Adiantamentos recebidos	**66.611**	66.484	**82.740**	80.413
Pagamento de juros	**(5.102)**	(4.054)	**(17.551)**	(16.173)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**-**	-	**(11.173)**	(9.231)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**427.603**	549.954	**459.419**	582.761
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito	**2.862**	5.614	**2.862**	5.614
Dividendos recebidos	**9.951**	-	**-**	-
Pagamento pela compra de direitos de jogadores	**(547.488)**	(392.481)	**(547.488)**	(392.481)
Investimento em intangível	**(1.533)**	(1.323)	**(1.533)**	(1.323)
Investimento em concessão de bem público	**-**	-	**(27.098)**	-
Compras de imobilizado	**(25.363)**	(14.042)	**(26.330)**	(27.655)
Alienação de ativo não circulante mantido para venda	**47.432**	13.239	**47.432**	13.239
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(514.139)**	(388.993)	**(552.155)**	(402.606)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de outorga	**-**	-	**(2.870)**	-
Pagamento de dividendos	**-**	-	**(5.358)**	-
Pagamento de impostos	**(6.632)**	(6.243)	**(6.632)**	(6.246)
Caixa consumido nas atividades de financiamento	**(6.632)**	(6.243)	**(14.860)**	(6.246)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(93.168)**	154.718	**(107.596)**	173.909
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**143.941**	70.557	**191.714**	91.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**50.773**	225.275	**84.118**	265.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

1. Contexto operacional

O Clube de Regatas do Flamengo ("Flamengo" ou "Clube"), com sede na Avenida Borges de Medeiros nº 997, Rio de Janeiro, é uma associação sem fins lucrativos constituída por prazo indeterminado, com o objetivo de promover atividades desportivas, culturais, cívicas e recreativas. O Clube é reconhecido como de utilidade pública pela Lei nº 1.516, de 8 de novembro de 1967, e possui personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações por ele contraídas.

Em 30 de setembro de 2026, o Clube apresenta um capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R$230.205 (R$41.613 negativo em 31 de dezembro de 2025). A Administração entende que o nível de capital circulante líquido negativo não representa um risco para a continuidade operacional do Clube, considerando sua capacidade de geração operacional de caixa, que atingiu R$459.419 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

Sazonalidade

Existem efeitos sazonais significativos nas operações do Clube, pois as receitas do futebol tendem a ocorrer durante os períodos das competições anuais, que no exercício de 2026 ocorrerão conforme abaixo:

Competição	Período da competição
Supercopa do Brasil	01/02/2026
Campeonato Carioca	de 11/01/2026 a 08/03/2026
Campeonato Brasileiro	de 28/01/2026 a 02/12/2026
Recopa Sul-Americana	19/02/2026 e 26/02/2026
Libertadores da América	de 08/04/2026 a 28/11/2026
Copa do Brasil	de 22/04/2026 a 06/12/2026

Além disso, existem períodos específicos do ano em que os clubes de futebol podem transferir jogadores de outros países para a sua equipe ("janela de transferência"). Essa transferência é completada após registrar o jogador no novo clube através da FIFA (Federação Internacional de Futebol), que regula o processo de forma geral e estabelece duas janelas, sendo uma no intervalo entre as duas temporadas (máximo de 12 semanas) e outra janela mais curta (máximo de um mês) no meio de uma temporada. Os períodos específicos dependem do ciclo da temporada e são determinados pelas autoridades nacionais de futebol.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

1. **Contexto operacional**--Continuação

Sazonalidade--Continuação

As janelas de transferência regulam apenas movimentações internacionais de atletas. Para que uma transferência ocorra, basta que a janela da confederação destinatária esteja aberta — a janela da confederação de origem não precisa estar vigente.

No Brasil, a janela de pré-temporada em 2026 ocorreu entre 5 de janeiro e 3 de março. Em relação a 2025, houve uma novidade relevante: a CBF criou uma janela complementar válida entre 4 e 27 de março, calibrada para o intervalo entre o encerramento dos campeonatos estaduais e o início das competições nacionais e regionais. Essa janela adicional, porém, não é irrestrita: somente podem ser inscritos atletas que tenham disputado campeonato estadual na temporada corrente ou rescindido contrato ainda dentro da janela principal. Vale notar que, diferentemente de 2025, não houve janela especial de abrangência geral: aquela havia sido criada no contexto do Mundial de Clubes da FIFA e era acessível a todos os clubes brasileiros, ao passo que a janela complementar de 2026 tem escopo significativamente mais restrito, tanto nos critérios de elegibilidade dos atletas quanto no universo de clubes que dela podem se beneficiar na prática.

A janela de meio de temporada ocorreu entre 20 de julho e 11 de setembro. É importante ressaltar, contudo, que esse prazo sofreu uma antecipação parcial para movimentações nacionais: em razão da antecipação de jogos da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro decorrente dos ajustes de calendário provocados pela Copa do Mundo de 2026, a CBF autorizou uma janela extraordinária entre 9 e 17 de julho, destinada exclusivamente à regularização de transferências domésticas por clubes das Séries A, B e C. Essa antecipação não altera a data de abertura da janela oficial/internacional, mantida em 20 de julho, mas permite que os clubes já inscrevam reforços vindos de outras equipes brasileiras antes desse marco, desde que os jogadores já atuem no futebol nacional. Contratações internacionais permanecem sujeitas exclusivamente ao calendário regular a partir de 20 de julho.

O calendário europeu opera em ciclo invertido em relação ao brasileiro: a janela de pré-temporada vai até o fim de agosto e a de meio de temporada ocorre em janeiro, defasagem estrutural decorrente do ciclo próprio das competições do continente.

Essa assimetria cria um padrão operacional relevante para clubes brasileiros: as janelas domésticas tendem a concentrar as aquisições de direitos sobre atletas, enquanto as janelas europeias concentram as vendas, já que é nesse período que os clubes compradores têm capacidade de inscrever os atletas em seus respectivos campeonatos.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, consubstanciadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG) e suas Interpretações, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e convergentes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com observância específica da ITG 2002 (R1) — Entidade sem Finalidade de Lucros e da ITG 2003 (R2) — Entidade Desportiva Profissional. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. O Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação do Clube.

Para fins de comparabilidade com a apresentação adotada no período corrente e nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2025, determinados saldos da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2025 foram reclassificados: (i) R$129.724, referentes ao contas a receber por venda de jogador, passaram a integrar a linha de contas a receber, nas atividades operacionais; (ii) R$148.502, referentes ao contas a pagar na transferência de jogadores, passaram a integrar a linha de pagamento pela compra de direitos de jogadores, nas atividades de investimento; (iii) R$182.180, referentes à baixa dos custos na venda de atletas (nota 19), antes deduzidos do pagamento pela compra de direitos de jogadores, passaram a ser apresentados na linha de baixa dos custos com aquisição de direitos federativos, nas atividades operacionais; e (iv) R$43.502, referentes à variação cambial não realizada de contas a pagar de atletas, antes incluídos no pagamento pela compra de direitos de jogadores, passaram a ser apresentados na linha de variação cambial e ajuste a valor presente de contas a pagar de atletas, nas atividades operacionais. Na demonstração consolidada, as linhas das atividades operacionais daquele período passaram a refletir também as da controlada, sem alteração do subtotal. Essas reclassificações não alteram a variação de caixa e equivalentes de caixa daquele período.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.1. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que o Clube reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, o Clube determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.2. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

2.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os contratos de aquisição e alienação de direitos federativos de atletas, bem como outros ativos e passivos monetários de longo prazo, tipicamente não contemplam atualização monetária dos valores das parcelas futuras. Essa característica contratual implica que os valores nominais futuros não incorporam qualquer remuneração pelo decurso do tempo, tornando necessário o ajuste a valor presente para que os saldos contábeis reflitam adequadamente a essência econômica das transações. Dessa forma, os ativos e passivos monetários de longo prazo são registrados pelo seu valor presente.

Para os ativos e passivos monetários de curto prazo, o ajuste a valor presente é calculado e somente registrado quando considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

O ajuste a valor presente é calculado com base nos fluxos de caixa contratuais e na taxa de juros explícita ou, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, classificados e mensurados conforme a NBC TG 48 (CPC 48) — Instrumentos Financeiros. A norma prevê três categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) valor justo por meio do resultado. O Clube considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

O Clube reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado e valor justo por meio do resultado financeiro. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros - custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) sejam instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial, o Clube mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

O Clube reconhece provisão para perda de crédito esperada para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Na avaliação do modelo de perda de crédito esperada, a Administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e das contrapartes, tendo estabelecido uma matriz de provisionamento baseada em sua taxa histórica de inadimplência, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Passivos financeiros - mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Os principais ativos e passivos financeiros do Clube são:

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Contas a receber (incluindo transferência de jogadores)

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios.

A provisão para perdas de crédito esperadas é mensurada pela abordagem simplificada do CPC 48 (item 5.5.15), por meio de matriz de provisão que aplica percentuais de perda por faixa de vencimento, com base no histórico de inadimplência ajustado por informações prospectivas. Os créditos com evidência objetiva de problema de recuperação são analisados individualmente, sendo a perda a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa esperados.

Fornecedores e outras obrigações (incluindo a transferência de jogadores)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Outros ativos e passivos financeiros

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.5. Ativo não circulante disponível para venda

Ativos não circulantes mantidos para venda são inicialmente mensurados conforme o pronunciamento técnico aplicável, imediatamente antes de sua classificação. Após a classificação, são apresentados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda, sem depreciação e, quando aplicável, com reconhecimento de perda na redução ao valor justo menos as despesas de venda.

Ativos não circulantes mantidos para venda são baixados quando vendidos (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle). A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento do ativo, o Clube avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente de financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

2.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

Custo atribuído

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (*deemed cost* nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir dessa data, quando aplicável.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Direitos econômicos sobre atletas profissionais

Nessa rubrica são registrados os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube pelos valores nominais constantes nos contratos de compra dos atletas, líquidos das amortizações realizadas linearmente de acordo com o prazo contratual. Os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

Contrato de concessão de bem público

Em 27 de setembro de 2024, a controlada Fla-Flu Serviços S.A. adquiriu a concessão para fins de exploração econômica de atividades de operação, gestão e manutenção do Complexo Maracanã, que compreende o Estádio Mário Filho (Maracanã) e o Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

O direito de concessão se encontra registrado pelo custo diretamente relacionado com o Termo de Concessão de uso do Complexo Maracanã, sendo amortizado ao longo do prazo da concessão, determinado em 20 anos.

Referida concessão se encontra contabilizada pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance.

A amortização do valor relativo ao direito de concessão é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com o prazo do respectivo contrato.

A infraestrutura associada ao contrato de concessão, dentro do alcance da ICPC 01 (R1), não é registrada como ativo imobilizado da controlada em razão de o contrato de concessão não lhe transferir o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse dos bens relacionados à infraestrutura para a prestação dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do Contrato de Concessão.

2.8. Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos e, nessa condição, beneficia-se de regime tributário diferenciado, detalhado a seguir.

IRPJ e CSLL: o Clube é isento do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido incidentes sobre o resultado, nos termos dos artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/2018) e do artigo 15 da Lei 9.532/97.

PIS: por não se enquadrar na sistemática da não cumulatividade, o Clube recolhe a contribuição ao PIS calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, conforme disposto no art. 13 da MP 2.158-35/2001.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.8. Impostos e contribuições--Continuação

COFINS: o Clube é isento da COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades próprias, com fundamento nas Leis nº 9.718/1998 e nº 10.833/2003.

INSS patronal: por se tratar de associação desportiva que mantém equipe de futebol profissional, a contribuição previdenciária patronal incidente sobre a folha de pagamento é substituída pela contribuição de 5% sobre a receita bruta decorrente de espetáculos desportivos, de patrocínio, licenciamento de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de eventos, nos termos do art. 22, §§ 6º e 9º, da Lei nº 8.212/1991.

No que se refere à controlada Fla-Flu Serviços S.A., o imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes ao final de cada exercício. Os tributos correntes são reconhecidos como despesa ou receita na demonstração do resultado, exceto quando relacionados a itens contabilizados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, hipótese em que o reconhecimento ocorre nas respectivas rubricas.

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.10. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida com base na NBC TG 47 (CPC 47) — Receita de Contrato com Cliente, quando (ou à medida que) o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente, por valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca desses bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, considerando que normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Receita de repasse de direitos federativos sobre atletas

Representa as alienações de direitos federativos registrados no ativo intangível do Clube, apresentadas na demonstração do resultado na rubrica 'Outras receitas (despesas) operacionais líquidas', em linha com a NBC TG 26 (R5) — Apresentação das Demonstrações Contábeis, que faculta a inclusão de rubricas adicionais quando relevantes para a compreensão do desempenho do período.

Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto aos clubes, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Nos casos de torneios como a Copa do Brasil e Libertadores, a receita é reconhecida pelos valores determinados e recebidos conforme participação em cada fase do torneio.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.10. Reconhecimento de receita--Continuação

Receitas de publicidade (patrocínios diretos)

As receitas com patrocínios diretos são contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de publicidade (patrocínios incentivados)

As receitas com patrocínios incentivados são contabilizadas com base na utilização dos recursos incentivados, pois em caso de não utilização de recursos durante o período do projeto, o mesmo pode ser prorrogado e/ou se faz necessária a devolução do saldo remanescente ao Governo que liberou a compensação, podendo ser estadual pelo ICMS ou Federal com o Imposto de Renda.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas com quadro social e Sócio Torcedor

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações, podendo ser de sócios do Clube, de fora do Rio e Torcedor.

Receitas de bônus de assinatura (luvas)

A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

Receitas de bilheteria

As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.10. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de camarotes

As receitas de camarotes são contabilizadas pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. pelo prazo de temporada dos jogos de janeiro a dezembro observando a competência de acordo com o período dos contratos celebrados com os respectivos clientes, que determina a vigência estipulada para utilização dos espaços.

Receita de locação

As receitas de aluguel do Complexo Maracanã são contabilizadas pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. com base na utilização do espaço, levando em consideração as condições estipuladas nos contratos firmados.

Receitas de visitas ao estádio (*Tour* Maracanã)

As receitas de visitas ao Maracanã são geradas a partir da efetiva visitação por parte do público em geral, mediante a comercialização de ingressos de entrada.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Clube requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Provisões para perdas de crédito esperadas

As provisões para perdas de crédito esperadas estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos valores a receber, considerando o histórico de recebimento por devedor, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Vida útil dos itens do ativo imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos itens do ativo imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso do Clube, a avaliação considerou a equipe como unidade geradora de caixa e fez uma avaliação de indicativos de *impairment* para cada um dos jogadores, para identificação de potenciais evidências claras de desvalorizações individuais.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

Provisão para contingências

O Clube registrou provisão para contingências, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Clube também está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 01/01/2025

Em conformidade com o item 2 da ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, as regras de transição nela contidas foram integralmente implementadas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, a ITG 2003 e sua alteração (R1) perderam efeito, e o Clube passou a adotar exclusivamente os Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG), suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sem a aplicação de norma interpretativa específica para entidades desportivas.

A Administração avaliou os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e pelo CFC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025 e concluiu que não há impactos materiais adicionais nas presentes demonstrações financeiras além dos já descritos acima.

2.13. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras do Clube e de sua controlada, conforme divulgado na Nota 5. O controle do Clube se deve ao fato de possuir o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o controle de uma investida ocorre se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

2. Base de preparação e apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.13. Base de consolidação--Continuação

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação de uma controlada tem início mediante a obtenção do controle em relação à controlada, e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de obtenção do controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado, e cada componente de outros resultados abrangentes, são atribuídos ao sócio controlador e ao não controlador da controlada. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da controladora. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações com a controlada são totalmente eliminados na consolidação.

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento do Clube em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações do Clube e de sua controlada Fla-Flu Serviços S.A., cuja participação percentual na data do balanço está apresentada na Nota 5.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

3. Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e bancos	**27.345**	9.790	**27.345**	9.790
Aplicações financeiras	**23.428**	134.151	**56.773**	181.924
	50.773	143.941	**84.118**	191.714
Caixa restrito	**48.278**	51.140	**48.278**	51.140
	99.051	195.081	**132.396**	242.854

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a três meses.

Os equivalentes de caixa estão representados por depósitos em aplicações financeiras de renda fixa que tiveram uma remuneração média de 101% do CDI, rendimentos de poupança para as contas incentivadas e fundos de liquidez imediata com remuneração média de 86,76% do CDI.

O caixa restrito refere-se aos valores destinados aos projetos incentivados do Clube, voltados principalmente para o desenvolvimento de esportes olímpicos. Esses recursos podem ser usados apenas nesses projetos previamente aprovados.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Transferência de jogadores (i)	**247.949**	278.998	**247.949**	278.998
Licenciamento de marca e patrocínios	**102.965**	117.941	**102.965**	117.941
Premiações	**-**	38.175	**-**	38.175
Televisionamento	**33.847**	26.112	**33.847**	26.112
Dividendos a receber	**-**	9.951	**-**	-
Timemania	**4.136**	3.944	**4.136**	3.944
Renda de jogos	**6.349**	460	**6.349**	460
Camarotes Maracanã	**-**	-	**9.818**	12.613
Aluguel do Maracanã para a realização de jogos	**-**	-	**379**	82
Provisão Premiações	**22.557**	-	**22.557**	-
Outros	**18.125**	11.103	**18.125**	11.103
Provisão para perdas de crédito esperadas	**(30.688)**	(30.399)	**(37.403)**	(37.114)
	405.240	456.285	**408.722**	452.314
Circulante	**346.610**	348.380	**350.092**	344.409
Não circulante	**58.630**	107.905	**58.630**	107.905

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

4. Contas a receber--Continuação

(i) O Clube realiza regularmente a venda de direitos econômicos de atletas de futebol, cuja forma de pagamento é usualmente parcelada. Em 30 de setembro de 2026, os maiores valores apresentados no contas a receber referem-se, principalmente, à venda dos seguintes atletas, líquidos da provisão de variação cambial e do ajuste a valor presente: (1) Wesley Vinicius Franca Lima para a Associazione Sportiva Roma, com saldo a receber de R$43.644; (2) Ryan Roberto de Oliveira Dantas para o FC Shakhtar Donetsk, com saldo a receber de R$41.866; (3) Wallace Yan de Souza Barreto para o Red Bull Bragantino, com saldo a receber de R$30.391; (4) Carlos Jonas Alcaraz Duran para o Everton Football Club, com saldo a receber de R$26.497; e (5) Matheus Gonçalves Martins para o Al-Ahli Club Company, com saldo a receber de R$16.248. O saldo é dividido em R$197.709 no ativo circulante (R$171.093 em 2025) e R$50.240 no ativo não circulante (R$107.905 em 2025).

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldo no início do exercício	**(30.399)**	(33.525)	**(37.114)**	(40.240)
(Constituição) ou reversão de perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	**(289)**	3.126	**(289)**	3.126
Saldo no final do período	**(30.688)**	(30.399)	**(37.403)**	(37.114)

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição dos saldos de contas a receber do consolidado por vencimento era como segue:

			Vencido			
	Total	**A vencer**	**1 - 30 dias**	**31 - 90 dias**	**91 - 180 dias**	**Acima de 180 dias**
30/09/2026	**446.125**	**347.213**	**12.383**	**11.958**	**6.491**	**68.080**
31/12/2025	489.428	250.357	141.284	18.231	7.567	71.989

5. Investimento em participação societária

Em 30 de agosto de 2024, o Flamengo constituiu juntamente com o Fluminense Football Club (Fluminense) a sociedade anônima de propósito específico denominada Fla-Flu Serviços S.A. mediante a subscrição do capital social no total de R$20.061, com 65% de participação societária por parte do Flamengo e 35% por parte do Fluminense. Em 30 de setembro de 2026, o Flamengo havia realizado a integralização de R$5.866 em dinheiro, havendo a expectativa de integralização do capital social remanescente no prazo máximo de 48 meses.

A Fla-Flu Serviços S.A. foi constituída em razão do edital de concorrência pública nº 002/2022 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 04 de junho de 2024, visando a exploração econômica por vinte anos das atividades de operação, manutenção e gestão do complexo esportivo do Maracanã compreendendo os equipamentos representados pelo Estádio Mário Filho (Maracanã) e o Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

5. Investimento em participação societária--Continuação

Em 27 de setembro de 2024, foi assinado pela Fla-Flu Serviços S.A. o Contrato SECC nº 033/2024 referente à concessão onerosa de direito de uso de bem público para a gestão, exploração, operação e manutenção do complexo esportivo do Maracanã, decorrente da concorrência pública comentada acima vencida pela Fla-Flu Serviços S.A.

Os saldos relativos ao investimento, sua movimentação e as principais informações da Fla-Flu Serviços S.A. estão representados como segue:

						Equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Saldo do investimento	
Controlada	Participação societária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fla-Flu Serviços S.A.	**65%**	**288.928**	**275.203**	**13.725**	**3.894**	**2.531**	(9.951)	**8.921**	6.390

6. Ativo não circulante mantido para venda e propriedades para investimento

Em 22 de junho de 2018, o Clube celebrou acordo com a CBR 040 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sendo a Cyrela Brazil Realty S/A a garantidora fiadora, para comercialização de 103 unidades do Edifício Hilton Santos, que gerou o empreendimento Rio By Yoo. O valor da contraprestação acordada foi de R$130.000, a ser adimplido pela incorporadora da seguinte forma:

- R$26.000, em caixa, sendo a primeira parcela de R$6.500, recebida em 2 de fevereiro de 2018, e a segunda parcela, de R$19.500, recebida em 22 de junho de 2018.
- R$104.000, através do adimplemento da obrigação de fazer a reforma e entrega ao Flamengo de 45 unidades, acrescidas de mais 1 área útil comum do condomínio, prontas e acabadas, do referido edifício, que permaneceram com o Clube.

No período findo em 30 de setembro de 2026, o Clube realizou a venda de 18 unidades pelo valor total de R$53.037 (12 unidades pelo valor total de R$34.167 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025), com a baixa do custo de aquisição correspondente, no montante de R$42.653, apurando um ganho de R$10.384 nas vendas do período. A venda de uma unidade contratada em dezembro de 2025 foi distratada e a unidade, revendida no período, com o estorno do ganho de R$989 reconhecido em 2025; o ganho na alienação reconhecido no resultado do período foi de R$9.395. Do valor das vendas do período, R$44.839 foram recebidos até 30 de setembro de 2026, permanecendo R$8.198 registrados na rubrica de contas a receber (Nota 4). O efeito caixa das alienações no período, apresentado nas atividades de investimento da demonstração dos fluxos de caixa, totalizou R$47.432.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

6. Ativo não circulante mantido para venda e propriedades para investimento--Continuação

Em 30 de setembro de 2026, o Clube possui um total de 6 unidades do empreendimento Rio By Yoo (antigo Edifício Hilton Santos) com um custo de aquisição no valor de R$13.777 (23 unidades com um custo de aquisição de R$54.220 em 31 de dezembro de 2025) registrado no balanço patrimonial como ativo não circulante mantido para venda que se encontram desocupadas e disponíveis para venda imediata, sobre as quais existe a formalização quanto à decisão pela venda por parte da Administração, corroborada na ata de reunião extraordinária do conselho deliberativo realizada em 07 de agosto de 2023. O valor justo dessas unidades foi apurado de acordo com o preço médio do metro quadrado das unidades alienadas do empreendimento Rio By Yoo, totalizando o montante de R$17.973.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

7. Intangível

	Consolidado								
	31/12/2024	31/12/2025							30/09/2026
	Valor líquido	Adições	Vendas/ Dispensas	Amortização	Valor líquido	Adições	Vendas/ Dispensas	Amortização do período	Valor líquido
Atletas profissionais formados	2.293	-	(1.204)	(766)	323	**-**	**(323)**	**-**	**-**
Direitos federativos	599.533	635.605	(196.708)	(242.950)	795.480	**667.729**	**(91.243)**	**(293.012)**	**1.078.954**
Software	3.579	1.792	-	(555)	4.816	**1.533**	**-**	**(443)**	**5.906**
Concessão de uso de bem público	177.342	20.418	-	(9.434)	188.326	**27.099**	**-**	**(8.579)**	**206.846**
	782.747	657.815	(197.912)	(253.705)	988.945	**696.361**	**(91.566)**	**(302.034)**	**1.291.706**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

7. **Intangível**--Continuação

Composição das adições dos direitos federativos realizadas no período findo em 30/09/2026

Jogador	Contraparte	Intermediador	Direitos federativos e luvas	Custos com intermediação (i)	Total
Lucas Tolentino Coelho de Lima	West Ham United Football Club Limited; Luvas; mecanismo; IR	Roc Nation Sports Brazil Ltda	300.163	16.610	316.773
Vitor Eduardo da Silva Matos	Sport Club Internacional; Atleta; Luvas	Buga Assessoria em Marketing Esportivo Ltda; G Sports Business Agenciamento Ltda	77.906	4.469	82.375
Joaquín Freitas	Club Atlético River Plate; Luvas; IR	Miclik SAS	63.457	3.330	66.787
Anthony Lenin Valencia Bajana	Royal Antwerp Football Club; Luvas; IR	F10 Football Business and Management; Kanchatalent Cia Ltda	40.920	3.027	43.947
Andrew da Silva Ventura	Gil Vicente Futebol Clube; Luvas; mecanismo; IR	LDB Sports Assessoria e Propaganda Esportiva Ltda; Sportsmaxi Consultoria Esportiva Ltda; Bertolucci Assessoria e Propaganda Ltda	30.319	5.230	35.549
Erick Antonio Pulgar Farfan	Club de Desportes Antofagasta SADP; IR; Luvas	Fernando Felicevich	31.982	215	32.197
Wallace Yan de Souza Barreto	Ferroviária S.A.F.	Guadagno Sports Ass. Esportiva Ltda	14.693	-	14.693
Samuel Dias Lino	Clube Atlético De Madrid S.A.D; mecanismo; IR	Belwill Sociedad Anonima	11.181	132	11.313
Jorge Andrés Carrascal Guardo	Dynamo Moscow; mecanismo; IR	Tidenal S.A.; Go Pro Sports SA.	8.519	817	9.336
Outros			38.075	16.684	54.759
			617.215	**50.514**	**667.729**

(i) Montantes referentes aos custos de intermediação de contratos de transferência de direitos federativos e de contratos de trabalho de atletas, integralmente reconhecidos no ativo intangível no momento da contratação. A base de cálculo da remuneração do agente varia conforme a natureza da intermediação: (a) na intermediação de contratos de transferência, incide sobre o valor de aquisição dos direitos federativos, igualmente registrado no ativo intangível; e (b) na intermediação de contratos de trabalho, incide sobre a remuneração do atleta (salário, imagem e/ou luvas) durante toda a vigência do contrato, reconhecida no resultado do exercício à medida que incorrida. A coluna "Direitos federativos e luvas" não corresponde à base de cálculo da intermediação, uma vez que não contempla a parcela dessa base relativa à remuneração do atleta. Essa diferença acentua-se nas contratações sem contrapartida de transferência. O Flamengo costuma pagar em média 7% de intermediação nessas transações, cujo fluxo de desembolso ocorre de acordo com o cronograma de prestações estabelecido em cada contrato negociado.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

7. **Intangível**--Continuação

Composição das adições dos direitos federativos realizadas em 31/12/2025

Jogador	Contraparte	Intermediador	Direitos federativos e luvas	Custos com intermediação	Total
Samuel Dias Lino	Clube Atlético De Madrid S.A.D; Luvas	Belwill Sociedad Anonima	190.897	12.104	203.001
Jorge Andrés Carrascal Guardo	Dynamo Moscow; Luvas	Tidenal S.A.	94.331	12.979	107.310
Emerson Aparecido Leite De Souza Junior	AC Milan Spa; Luvas	Bama Football Group	71.511	7.326	78.837
Olávio Vieira dos Santos Júnior	Qarabag Futbol Klubu LLC; Luvas	Hasc Sports Consultoria Esportiva Ltda; MMB Sports e Participações Ltda	37.065	3.026	40.091
Gonzalo Jordy Plata Jimenez	Al-Sadd Football Club		36.962	2.107	39.069
Michael Richard Delgado De Oliveira	Luvas		28.778	-	28.778
Jorge Luiz Frello Filho	Luvas	Brezilya Futubolu e Representação Ltda; Brazil Football Ltda	14.939	8.893	23.832
Erick Antônio Pulgar Farfan	Luvas	Fernando Felicevich	13.900	5.485	19.385
Gerson Santos da Silva	Luvas;Olympique de Marseille - IR	TM9 Sports Ltda; B&C Consultoria	9.720	6.040	15.760
Danilo Luiz da Silva	Luvas		16.894	-	16.894
Guillermo Varela Oliveira	Luvas	9 Image LLC	8.268	4.809	13.077
Outros			45.650	3.921	49.571
			568.915	**66.690**	**635.605**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

7. Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável

Como parte da avaliação quanto à redução ao valor recuperável do ativo intangível, a Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi identificada pela Administração como sendo a equipe como um todo, sendo ainda complementada por uma avaliação individualizada sobre os indicativos de desvalorização.

A Administração analisou o atual cenário e concluiu não haver indicativos de *impairment* que requeiram a realização do teste do valor recuperável.

7.1 Concessão de uso de bem público

A concessão de uso de bem público está associada ao Contrato SECC nº 033/2024 firmado pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. em 27 de setembro de 2024, para a gestão, exploração, operação e manutenção do complexo esportivo do Maracanã pelo prazo de 20 anos.

Considerando todos os valores assumidos no contexto do Contrato firmado pela controlada Fla-Flu Serviços S.A., o montante total a pagar ao poder concedente referente à obtenção da outorga de concessão foi de R$401.218. O valor do passivo reconhecido pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. na data da obtenção da concessão foi estimado no total de R$178.084, já considerando o ajuste ao valor presente, tendo sido registrado originalmente em contrapartida do intangível representado pela referida concessão de uso de bem público.

Em 30 de setembro de 2026, as obrigações contraídas pela controlada Fla-Flu Serviços S.A. somam o montante total de R$176.668, sendo R$5.610 no passivo circulante e R$171.058 no passivo não circulante, considerando o cronograma de pagamento estipulado em contrato que prevê parcelas trimestrais de igual valor até o mês de novembro de 2044, com os valores corrigidos pelo IPCA acumulado nos 12 meses anteriores ao pagamento de cada parcela.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia estimou a taxa de desconto utilizada, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, com base no prazo do contrato de concessão, ajustado à sua realidade (*spread* de crédito). Os *spreads* foram definidos para capturar os riscos específicos da concessão com *benchmarks* de projetos similares.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

8. Imobilizado

		Consolidado					
		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias	2%	**211.372**	**(46.718)**	**164.654**	209.419	(42.344)	167.075
Terreno	-	**72.854**	**-**	**72.854**	72.854	-	72.854
Terreno em processo de aquisição	-	**146.080**	**-**	**146.080**	146.080	-	146.080
Aparelhos, máquinas e acessórios	10%	**40.286**	**(19.244)**	**21.042**	34.322	(15.411)	18.911
Obras em andamento	-	**42.870**	**-**	**42.870**	25.772	-	25.772
Outros	20%	**19.822**	**(9.590)**	**10.232**	19.638	(8.906)	10.732
		533.284	**(75.552)**	**457.732**	508.085	(66.661)	441.424

Movimentações do custo e depreciação

	31/12/2024	Adições	Alienações/ baixas	Transferência	31/12/2025	Adições	Alienações/ baixas	Transferências	30/09/2026
Custo									
Benfeitorias	169.252	4.569	(3)	35.601	209.419	**1.745**	**(190)**	**398**	**211.372**
Terreno	72.836	18	-	-	72.854	**-**	**-**	**-**	**72.854**
Terreno em processo de aquisição	146.080	-	-	-	146.080	**-**	**-**	**-**	**146.080**
Aparelhos, máquinas e acessórios	31.971	10.667	(8.316)	-	34.322	**6.051**	**(87)**	**-**	**40.286**
Obras em andamento	51.957	9.416	-	(35.601)	25.772	**17.496**	**-**	**(398)**	**42.870**
Outros	17.901	2.359	(622)	-	19.638	**1.228**	**(1.044)**	**-**	**19.822**
	489.997	27.029	(8.941)	-	508.085	**26.520**	**(1.321)**	**-**	**533.284**
Depreciação									
Benfeitorias	(36.641)	(5.705)	2	-	(42.344)	**(4.374)**	**-**	**-**	**(46.718)**
Aparelhos, máquinas e acessórios	(17.455)	(4.686)	6.730	-	(15.411)	**(3.879)**	**46**	**-**	**(19.244)**
Outros	(7.936)	(1.899)	929	-	(8.906)	**(1.266)**	**582**	**-**	**(9.590)**
	(62.032)	(12.290)	7.661	-	(66.661)	**(9.519)**	**628**	**-**	**(75.552)**
Imobilizado líquido	427.965	14.739	(1.280)	-	441.424	**17.001**	**(693)**	**-**	**457.732**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

8. Imobilizado--Continuação

Terreno em processo de aquisição

Em 02 de agosto de 2024, foi publicada no Diário Oficial da Cidade do Rio de Janeiro a homologação da vitória do Clube no leilão para aquisição do terreno situado na Avenida São Cristóvão nº 1200 pelo valor de R$138.195, juntamente com a petição inicial da ação de desapropriação do referido terreno acompanhada da certidão de distribuição movida pelo Município do Rio de Janeiro perante a 8ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro (processo nº 0900053-11.2024.8.19.0001). O valor em questão foi efetivamente pago pelo Clube em 02 de setembro de 2024.

Em 16 de agosto de 2024, foi assinado o termo de promessa de compra e venda, sob condição suspensiva, do terreno objeto do referido leilão, entre a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o Clube de Regatas do Flamengo. Posteriormente, em 23 de setembro de 2024, foi pago o valor adicional de R$7.885 ao lance do leilão, requerido judicialmente após apresentação do laudo realizado pela perícia judicial.

Em 03 de outubro de 2024, foi celebrado Termo de Pré-Acordo nº 001/2024/CCAF/CGU/AGUJRP-JR entre o Clube, a CEF, Caixa Fundo de Investimento Imobiliário Porto Maravilha (FII PM), União Federal, Município do Rio de Janeiro e Companhia Carioca de Parcerias de Investimento (CCPAR) como interveniente anuente, comprometendo-se as partes a assinar o Termo de Conciliação Definitivo a posteriori.

Em 18 de dezembro de 2025, as partes - CRF, CEF, Caixa Fundo de Investimento Imobiliário Porto Maravilha (FII PM), União Federal, Município do Rio de Janeiro e Companhia Carioca de Parcerias de Investimento (CCPAR) -, após uma série de audiências no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal, realizaram ajustes finais com vistas à celebração do Termo de Acordo Definitivo que garantirá ao CRF a posse definitiva do terreno.

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor dos itens que compõem o ativo imobilizado.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

9. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Transferência de jogadores (i)	**581.838**	497.310	**581.838**	497.310
Fornecedores nacionais	**46.399**	48.851	**51.329**	60.081
Fornecedores internacionais	**803**	600	**803**	600
Outros	**5.403**	14.319	**5.403**	14.319
	634.443	561.080	**639.373**	572.310
Circulante	**379.580**	334.711	**384.510**	345.941
Não circulante	**254.863**	226.369	**254.863**	226.369

(i) O saldo refere-se às obrigações assumidas pelo Clube na aquisição de direitos federativos de atletas profissionais, incluindo intermediações e luvas, cujos pagamentos são usualmente parcelados conforme condições negociadas com as contrapartes. Em 30 de setembro de 2026, os principais saldos a pagar, pelos valores contratuais em aberto — incluídas as luvas e antes do ajuste a valor presente —, referem-se aos seguintes atletas: (1) Lucas Paquetá, R$199.026; (2) Samuel Lino, R$85.904; (3) Joaquín Freitas, R$52.857; (4) Emerson Royal, R$33.244; (5) Erick Pulgar, R$30.728; (6) Anthony Valencia, R$30.447; (7) Andrew da Silva Ventura, R$19.604; (8) Wesley França, R$18.213 (comissões de intermediação e repasse de direitos econômicos devidos na venda do atleta); (9) Matías Viña, R$15.604; e (10) Vitor Eduardo (Vitão), R$14.735, que somam R$500.362 dos R$633.985 em aberto por atleta. O saldo é dividido em R$352.019 (R$302.534 em 31 de dezembro de 2025) no passivo circulante e R$229.819 (R$194.776 em 31 de dezembro de 2025) no passivo não circulante.

O saldo já considera o ajuste a valor presente de acordo com as diretrizes estabelecidas no CPC 12 (R1) em relação às obrigações referentes aos contratos de direitos federativos de atletas de longo prazo que não sofrem atualizações monetárias contratuais. A taxa utilizada para mensuração de ativos e passivos a valor presente e registrados em real é de 1,12% ao mês e a taxa para valorização de ativos e passivos em moeda estrangeira é de 0,39% ao mês.

10. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Parcelamentos Lei n° 13.155 (i)				
IRRF	**47.290**	48.699	**47.290**	48.699
INSS	**63.902**	65.806	**63.902**	65.806
FGTS	**5.729**	5.590	**5.729**	5.590
Parcelamento Lei n° 14.148 (ii)				
IRRF	**43.175**	42.221	**43.175**	42.221
	160.096	162.316	**160.096**	162.316
Encargos sobre salário	**13.607**	52.366	**13.607**	52.366
Outros impostos a recolher	**2.572**	6.451	**16.785**	13.573
IRPJ/CSLL	**-**	-	**6.680**	4.025
PIS/COFINS	**-**	-	**1.222**	450
	176.275	221.133	**198.390**	232.730
Circulante	**32.143**	73.832	**54.258**	85.429
Não circulante	**144.132**	147.301	**144.132**	147.301

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

10. Impostos e contribuições sociais--Continuação

(i) Parcelamento de acordo com a Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento ao longo de 20 anos e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais, resultando em uma redução das obrigações de aproximadamente R$91.000, registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Desde setembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no referido Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Dentre as condições estabelecidas pela portaria destaca-se o inciso 2º do artigo 5º, que determina que a entidade desportiva poderá reduzir:

- 50% da 1ª à 24ª parcela;
- 25% da 25ª à 48ª parcela;
- 10% da 49ª à 60ª parcela.

(ii) Em agosto de 2023, com base na Lei n°14.148/21, o Clube obteve uma redução de R$46.376 sobre o parcelamento constituído originalmente com base na Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Referida redução obtida pelo Clube no contexto das condições do parcelamento realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecida no resultado do exercício. De acordo com a portaria da PGFN nº 7.917/2021, as novas condições de pagamento são as seguintes:

- Da 1ª à 12ª prestação: 0,3% do saldo devedor;
- Da 13ª à 24ª prestação: 0,4% do saldo devedor;
- Da 25ª à 36ª prestação: 0,5% do saldo devedor;
- Da 37ª em diante: percentual correspondente à divisão do saldo devedor restante pela quantidade de prestações.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo total possui o seguinte cronograma de vencimento:

2026		2025	
Ano	**Valor**	**Ano**	**Valor**
2026	**4.668**	2026	15.832
2027	**18.672**	2027	15.832
2028 a 2035	**136.756**	2028 a 2035	130.652

Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

Durante o ano de 2016, parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº 13.155 foi homologada pela autoridade fiscal. Em janeiro de 2025, em decorrência de mudança de jurisdição, os processos administrativos relacionados ao parcelamento PROFUT Previdenciário foram transferidos para a Delegacia de Maiores Contribuintes da Receita Federal do Brasil no Rio de Janeiro (DEMAC/RJO), vinculada à Superintendência Regional da 7ª Região Fiscal (SRRF07). No despacho de encaminhamento para nova jurisdição, o Clube recebeu a confirmação de consolidação do parcelamento na modalidade PROFUT, de forma que as obrigações referentes aos parcelamentos se encontram totalmente homologadas em 30 de setembro de 2026.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Salários a pagar	**20.048**	13.508	**21.403**	13.980
Provisão de férias	**29.589**	26.963	**30.613**	27.813
Provisão 13º salário	**22.676**	-	**23.287**	-
Rescisões a pagar (i)	**203**	2.255	**203**	2.255
Bônus a pagar	**-**	16.613	**-**	16.613
Outros	**3.890**	2.753	**3.900**	3.325
	76.406	62.092	**79.406**	63.986

(i) Rescisões a pagar são as verbas rescisórias apuradas na data-base e liquidadas nos prazos previstos na legislação trabalhista e nos acordos firmados, assim como os demais saldos desta nota correspondem a obrigações reconhecidas pelo regime de competência dentro dos prazos legais e contratuais de pagamento: não se trata de valores vencidos.

12. Adiantamentos recebidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Televisionamento (i)	**46.513**	45.402	**46.513**	45.402
Licenciamentos de marcas e patrocínio (ii)	**89.708**	13.609	**100.942**	13.609
Projetos incentivados (iii)	**47.822**	51.924	**47.822**	51.924
Receita a realizar - Sócio Torcedor	**-**	-	**-**	-
Adiantamento dos camarotes (iv)	**-**	-	**25.950**	21.055
Rendas de jogos	**3.026**	-	**3.026**	-
Adiantamento de venda de jogadores (v)	**-**	6.794	**-**	6.794
Outros adiantamentos	**1.239**	3.968	**1.239**	3.968
	188.308	121.697	**225.492**	142.752
Circulante	**188.308**	121.697	**218.132**	142.752
Não circulante	**-**	-	**7.360**	-

(i) Em 2024, o Clube assinou novo contrato de longo prazo para televisionamento dos jogos de futebol do Campeonato Brasileiro para as temporadas de 2025 a 2029. O adiantamento em aberto se refere a esse contrato, o qual será apropriado durante a vigência do referido contrato.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

12. Adiantamentos recebidos--Continuação

(ii) Os adiantamentos recebidos de licenciamento de marcas e patrocínio referem-se, principalmente, aos seguintes contratos: (i) em 20/08/2025, o Clube assinou novo contrato com o patrocinador Kaizen Gaming do Brasil Ltda., havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 47.341 que será apropriado ao longo de 2026; (ii) em 30/04/2024, o Clube assinou novo aditivo ao contrato com o patrocinador Adidas do Brasil Ltda., havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 16.159 que será apropriado ao longo de 2026; (iii) o Clube mantém contrato de parceria com a Nação BRB Fla Serviços Financeiros (parceria com o BRB), havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 6.702 que será apropriado ao longo de 2026; (iv) em 20/02/2024, o Clube assinou novo contrato com a Brax Produção e Publicidade Ltda. pelo valor bruto de R$ 330.256 com validade até 31/12/2029, havendo um saldo de adiantamento de R$ 6.416 em 30/09/2026 que será apropriado ao longo de 2026; (v) o Clube mantém contrato de patrocínio com a GAC Motor Brasil Ltda., havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 3.264 que será apropriado ao longo de 2026; (vi) em 15/01/2026, o Clube assinou novo aditivo ao contrato com o patrocinador Shps Tecnologia e Serviços Ltda., havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 3.228 que será apropriado ao longo de 2026; (vii) em 30/07/2025, o Clube assinou novo contrato com o patrocinador Hapvida Assistência Médica S.A., havendo saldo de adiantamento remanescente de R$ 2.015 que será apropriado ao longo de 2026; e (viii) outros contratos de patrocínio pulverizados que possuem saldos adiantados no montante de R$ 4.583 que serão apropriados ao longo de 2026.

(iii) Leis federais e estaduais atualmente vigentes permitem que os contribuintes invistam parte do que pagariam a título de impostos em projetos esportivos aprovados pelo poder público. Os percentuais a serem destinados aos projetos como incentivo fiscal variam de acordo com o imposto em questão (ex. IRPJ, IRPF, ICMS) e a natureza do contribuinte - pessoas físicas ou jurídicas. Geralmente, os recursos obtidos pelo Clube são administrados em conta bancária específica, segundo procedimentos definidos pelos órgãos competentes, e estão sujeitos à prestação de contas, com o posterior arquivamento do projeto concluído.

(iv) Valores referentes aos adiantamentos efetivamente recebidos pela controlada Fla-Flu Serviços S.A., decorrentes principalmente do aluguel de camarotes para a temporada de 2026 e das locações comerciais do complexo do Maracanã. A receita antecipada de camarotes apropriada contra o contas a receber dos contratos, sem ingresso de caixa, é apresentada líquida desse contas a receber (nota 4).

(v) Tratava-se, em 31/12/2025, de valor recebido do Club Universidad Nacional, A.C. referente à venda dos direitos federativos do atleta Olávio Vieira dos Santos Júnior.

13. Provisão para contingências e depósitos judiciais

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo essas discussões, quando aplicável, amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Composição do saldo

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Trabalhistas (i)	**8.870**	8.173	**65.320**	65.441
Cíveis	**1.951**	1.577	**6.112**	6.780
Tributários	**8.481**	13.848	**-**	-
	19.302	23.598	**71.432**	72.221

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

13. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

Composição do saldo--Continuação

(i) Entre as provisões para contingências trabalhistas, destacam-se as causas relacionadas com a Superintendência Regional do Trabalho/Rio de Janeiro no montante de R$24.281, referente a notificações de débito da área trabalhista/previdenciária, tendo como principais motivos o não pagamento do FGTS e multa indenizatória de 40% no momento da demissão de colaboradores. Estas causas estão na esfera administrativa e tiveram início no período de 2013 a 2021. O saldo remanescente provisionado de R$41.039 se encontra pulverizado em diversas causas trabalhistas.

Movimentação das provisões para contingências:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	95.467
Adições e atualizações (i)	15.346
Reversão (ii)	(38.592)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	72.221
Adições e atualizações (i)	**3.887**
Reversão (ii)	**(4.676)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**71.432**

(i) Adições e atualizações

No período de nove meses findo em 30/09/2026, as principais adições decorrem de: (a) R$2.056 referentes à mudança de prognóstico de possível para provável do processo nº 0100528-98.2025.5.01.0006.

No exercício findo em 31/12/2025, as principais adições decorrem de: (a) R$2.005 referentes à atualização do processo nº 0099428-16.2001.8.19.0001, movido pela Segil Vigilância e Segurança Ltda.; (b) atualização monetária dos demais processos existentes; e (c) constituição de novas provisões referentes a processos distribuídos em diversas esferas trabalhista, cível e fiscal.

(ii) Reversões

No período de nove meses findo em 30/09/2026, as principais reversões estão pulverizadas em diversos processos cíveis e trabalhistas.

No exercício findo em 31/12/2025, as principais reversões decorrem de: (a) R$16.920 relativos à alteração de prognóstico de perda de “provável” para “remoto” em processos administrativos trabalhistas promovidos pela Superintendência Regional do Trabalho; (b) R$8.931 relativos à alteração de prognóstico de perda de “provável” para “possível” em processo administrativo trabalhista promovido pela Superintendência Regional do Trabalho; (c) R$3.118 referentes ao processo nº 0100603-95.2022.5.01.0054; e (d) demais reversões distribuídas em diversos outros processos cíveis e trabalhistas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

13. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

Perdas possíveis

Os processos envolvendo riscos de perda avaliados como possíveis, para os quais não foram registradas provisões, são resumidos como segue:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Fiscais e previdenciárias	**7.334**	9.494
Trabalhistas (a)	**43.809**	47.516
Cíveis (b)	**112.497**	68.620
	163.640	125.630

a) Os processos são relacionados principalmente a reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FGTS. As principais discussões referem-se a: processo 0000452-39.2012.5.01.0033, promovido pelo Sindicato dos Empregados em Clubes e discutindo o pagamento de dissídios coletivos de 2007 a 2012, no valor de R$6.948 e NDFC 20012513346215.015212/2013-08 - SRTE/RJ, no valor de R$8.931, relativa ao recolhimento de FGTS entre 2011 e 2013.

b) As principais discussões referem-se: (i) à ação de desapropriação Processo 0900053-11.2024.8.19.0001, na qual o Município do Rio de Janeiro requer a imissão provisória na posse mediante o depósito da oferta expropriatória e, ao final, a transferência do domínio útil do imóvel, figurando o Clube como interessado, no valor de R$39.584, suspensa em razão de termo de pré-acordo entre as partes; (ii) ao processo 0030722-25.1994.8.19.0001, no valor de R$13.799, que se trata de cumprimento de sentença promovido pela Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., nos autos da ação revisional de aluguel ajuizada pelo Clube, para reaver honorários de sucumbência pagos ao antigo patrono do Clube; (iii) ao processo 0876930-18.2023.8.19.0001, no valor de R$5.515, que se trata de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro com pedido de reparação por danos materiais e morais envolvendo a plataforma Eleven360, julgado improcedente, decisão mantida pelo TJRJ em setembro de 2026; e (iv) ao processo 0704570-54.2026.8.07.0018, no valor de R$42.600, que se trata de ação popular sobre o contrato de parceria com o BRB, com inicial indeferida e apelação pendente.

14. Patrimônio líquido

Conforme mencionado na Nota 1, o Flamengo foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

O Clube reconheceu, em exercícios anteriores, como ajuste de avaliação patrimonial, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre determinados itens do seu ativo imobilizado e das propriedades para investimento, com os referidos saldos sendo realizados em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 por meio da depreciação dos ativos que lhes deram origem e suas correspondentes baixas, quando aplicável.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

15. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receita operacional bruta	**1.060.477**	961.952	**1.165.879**	1.047.100
Impostos e contribuições	**(42.350)**	(32.384)	**(57.748)**	(39.760)
Direito de arena	**(12.594)**	(11.421)	**(12.594)**	(11.421)
Receita operacional líquida	**1.005.533**	918.147	**1.095.537**	995.919

Receita operacional bruta por atividade

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Mídia e publicidade convencional	**273.736**	393.002	**273.736**	393.002
Direitos de transmissão fixos	**191.020**	150.802	**191.020**	150.802
Participação, exposição e performance	**63.436**	225.381	**63.436**	225.381
Mídias digitais e serviços *on demand*	**19.280**	16.819	**19.280**	16.819
Licenciamento, patrocínio e publicidade	**498.127**	349.787	**507.951**	355.559
Licenciamento e *royalties*	**132.714**	95.146	**132.714**	95.146
Patrocínio e publicidade	**365.413**	254.641	**375.237**	260.413
Operações de jogos	**218.944**	170.053	**292.278**	229.016
Bilheteria (i)	**120.172**	99.613	**120.172**	99.613
Estádio	**19.112**	8.392	**92.446**	67.355
Sócio Torcedor	**79.660**	62.048	**79.660**	62.048
Diversos	**69.670**	49.110	**91.914**	69.523
Quadro social	**33.423**	26.415	**33.423**	26.415
Escolas esportivas	**7.519**	6.657	**7.519**	6.657
Visitação (Museu e Tour Maracanã)	**-**	-	**21.052**	20.138
Outros	**28.728**	16.038	**29.920**	16.313
	1.060.477	961.952	**1.165.879**	1.047.100

Os valores de 30 de setembro de 2025 foram reclassificados para o critério adotado em 30 de setembro de 2026, sem efeito no total da receita: R$122.802 de televisionamento passaram de “Mídias digitais e serviços on demand” para “Direitos de transmissão fixos”, e R$487 de renda de jogos, de “Estádio” para “Bilheteria”.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

15. Receita operacional líquida--Continuação

Receita operacional bruta por atividade--Continuação

(i) O Clube obteve R$120.172 em rendas de jogos até 30 de setembro de 2026 (R$99.613 até 30 de setembro de 2025), conforme detalhado a seguir:

	30/09/2026				
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado líquido	% do resultado líquido sobre a renda bruta	Quantidade de jogos
Campeonato Carioca	**8.567**	**(4.762)**	**3.805**	**44%**	**7**
Campeonato Brasileiro	**70.422**	**(21.726)**	**48.696**	**69%**	**14**
Copa do Brasil	**2.856**	**(1.562)**	**1.294**	**45%**	**1**
Supercopa do Brasil	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**
Libertadores	**26.842**	**(7.130)**	**19.712**	**73%**	**5**
Recopa	**8.782**	**(2.117)**	**6.665**	**76%**	**1**
Total Masculino Profissional	**117.469**	**(37.297)**	**80.172**	**68%**	**29**
Basquete	**168**	**(1.693)**	**(1.525)**	**-908%**	**-**
Outras competições	**2.535**	**(364)**	**2.171**	**86%**	**-**
Total outros Campeonatos	**2.703**	**(2.057)**	**646**	**24%**	**-**
Total	**120.172**	**(39.354)**	**80.818**	**67%**	**29**

	30/09/2025				
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado líquido	% do resultado líquido sobre a renda bruta	Quantidade de jogos
Campeonato Carioca	**20.515**	**(10.641)**	**9.874**	**48%**	**15**
Campeonato Brasileiro	**49.629**	**(17.740)**	**31.889**	**64%**	**13**
Copa do Brasil	**5.417**	**(2.230)**	**3.187**	**59%**	**2**
Libertadores	**23.565**	**(8.275)**	**15.290**	**65%**	**5**
Total Masculino Profissional	99.126	(38.886)	60.240	61%	35
Outras competições	**487**	**-**	**487**	**100%**	**-**
Total	**99.613**	**(38.886)**	**60.727**	**61%**	**35**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

16. Custo das atividades sociais e esportivas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Salários, encargos e benefícios a funcionários	**(324.778)**	(306.851)	**(324.778)**	(306.851)
Amortizações de direitos sobre atletas	**(293.012)**	(195.606)	**(293.012)**	(195.606)
Gastos com jogos e competições	**(66.420)**	(85.602)	**(72.365)**	(88.715)
Direito de imagem	**(160.722)**	(117.599)	**(160.722)**	(117.599)
Materiais	**(21.622)**	(16.975)	**(21.622)**	(16.975)
Manutenção	**(13.406)**	(8.879)	**(18.201)**	(14.455)
Luz, telefone e gás	**(4.513)**	(4.633)	**(7.530)**	(3.866)
Serviços de terceiros	**(8.930)**	(7.275)	**(15.301)**	(13.124)
Depreciação de imobilizado/amortização de outros ativos	**(7.975)**	(7.402)	**(7.975)**	(7.402)
Água e esgoto	**(4.237)**	(4.031)	**(11.188)**	(9.350)
Assessorias e consultorias	**(6.377)**	(3.508)	**(6.377)**	(3.508)
Frete e transportes	**(111)**	(283)	**(211)**	(340)
Outros	**(18.631)**	(19.047)	**(20.929)**	(19.170)
	(930.734)	(777.691)	**(960.211)**	(796.961)

17. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Salários, encargos e benefícios a funcionários	**(46.749)**	(46.202)	**(61.684)**	(55.261)
Acordos diversos e provisão para contingências	**(3.433)**	(6.428)	**(3.433)**	(6.428)
Assessorias e consultorias	**(17.367)**	(12.165)	**(18.268)**	(12.618)
Honorários de advogados	**(5.022)**	(2.466)	**(6.030)**	(2.625)
Serviços de terceiros	**(3.019)**	(2.346)	**(9.008)**	(4.996)
Outras despesas	**(4.407)**	(4.143)	**(9.467)**	(5.969)
	(79.997)	(73.750)	**(107.890)**	(87.897)

18. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Anúncios e publicações	**(10.991)**	(10.875)	**(11.532)**	(10.875)
Fretes e transportes	**(91)**	(430)	**(91)**	(1.160)
Manutenção	**(9.589)**	(7.278)	**(9.589)**	(7.278)
Materiais	**(2.746)**	(2.947)	**(2.746)**	(2.947)
Serviços profissionais	**(2.379)**	(1.606)	**(2.379)**	(1.606)
Outras despesas	**(1.120)**	(2.378)	**(3.588)**	(2.781)
	(26.916)	(25.514)	**(29.925)**	(26.647)

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

19. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Depreciação e amortização de outros ativos	**(1.871)**	(1.343)	**(10.565)**	(8.214)
Constituição de provisão de perdas de crédito esperadas e realização efetiva de perdas	**(289)**	(2)	**(289)**	(2)
Movimentação de atletas (i)	**52.007**	271.169	**52.007**	271.169
Outras despesas	**(8.916)**	(9.296)	**(8.331)**	(9.296)
	40.931	260.528	**32.822**	253.657

(i) Movimentação de atletas

	30/09/2026	**30/09/2025**
Outras receitas		
Vendas de direitos federativos (ii)	**138.713**	501.104
Receita sobre venda de atletas por terceiros	**12.964**	5.119
Empréstimos de atletas	**4.296**	288
Mecanismo de solidariedade	**18.726**	4.385
Total das receitas com movimentação de atletas	**174.699**	510.896
Outras despesas		
Baixa dos custos com aquisição de direitos federativos	**(90.912)**	(182.180)
Gastos com negociação de atletas	**(31.780)**	(57.547)
Total das despesas com movimentação de atletas	**(122.692)**	(239.727)
Total	**52.007**	271.169

A baixa dos custos com aquisição de direitos federativos corresponde ao efeito no resultado da saída dos atletas: o custo líquido baixado do intangível (nota 7), acrescido dos gastos incorridos após a saída e deduzido das obrigações com o atleta e com intermediários canceladas nessa ocasião. Por esse motivo, difere das vendas e dispensas apresentadas na nota 7 (R$654 em 30 de setembro de 2026).

(ii) Vendas de direitos federativos – 30/09/2026

Atleta	**Clube**	**Moeda**	**Valor em moeda estrangeira**	**Valor - R$**
Olávio Vieira dos Santos Júnior	Club Universidad Nacional (Pumas)	USD	**5.000**	**25.584**
Victor Hugo Gomes Silva	Atlético Mineiro	USD	**2.500**	**13.314**
Iago Teodoro da Silva Nogueira	Orlando City SC	USD	**1.200**	**6.201**
Ryan Roberto de Oliveira Dantas	FC Shakhtar Donetsk	EUR	**9.500**	**56.176**
Wallace Yan de Souza Barreto	Red Bull Bragantino	EUR	**5.172**	**30.734**
Lorran Lucas Pereira de Sousa	Sharjah FC	USD	**1.300**	**6.704**
Total				**138.713**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

19. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas--Continuação

(ii) Vendas de direitos federativos – 30/09/2025

Atleta	Clube	Moeda	Valor em moeda estrangeira	Valor - R$
Fabrício Bruno Soares de Faria	Cruzeiro Esporte Clube	EUR	**7.000**	**43.699**
Daiane Limeira Santos Silva	Portland Thorns FC	USD	**60**	**348**
Aderbar Melo dos Santos Neto	Fortaleza Esporte Clube	USD	**50**	**304**
Kauã Moraes da Silva	Eintracht Frankfurt Fußball AG	EUR	**200**	**1.339**
Gerson Santos da Silva	FC Zenit São Petersburgo	EUR	**25.000**	**158.425**
Carlos Jonás Alcaraz Durán	Everton Football Club	EUR	**15.000**	**90.799**
Wesley Vinícius França Lima	AS Roma	EUR	**25.000**	**154.073**
Matheus Gonçalves Martins	Al-Ahli Club Company	EUR	**8.500**	**51.030**
Shola Ogundana	Football Club Dynamo Kyiv	USD	**200**	**1.087**
Total				**501.104**

20. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Despesas financeiras				
Correção monetária	**(11.802)**	(10.797)	**(11.802)**	(10.797)
Juros sobre direito de concessão	**-**	-	**(12.449)**	(12.683)
IOF	**(12.748)**	(8.545)	**(12.756)**	(8.559)
Outros	**(2.114)**	(2.213)	**(3.505)**	(2.886)
Total despesas financeiras	**(26.664)**	(21.555)	**(40.512)**	(34.925)
Receitas financeiras				
Atualização monetária	**2.277**	9.326	**2.278**	9.330
Variação cambial	**11.385**	15.398	**11.385**	15.398
Rendimento sobre aplicações financeiras	**4.820**	10.118	**7.725**	11.497
Descontos obtidos	**2**	96	**2**	96
Total receitas financeiras	**18.484**	34.938	**21.390**	36.321
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**(8.180)**	13.383	**(19.122)**	1.396

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

21. Transações com partes relacionadas

Relações comerciais com a controlada Fla-Flu Serviços S.A.

O Clube possui relações comerciais com sua controlada Fla-Flu Serviços S.A. representadas pela cobrança do aluguel do estádio para a realização de partidas de futebol em que o Clube é o mandante. Os valores praticados são estabelecidos no contrato firmado com a controlada Fla-Flu Serviços S.A., e nas mesmas condições aplicadas ao acionista não controlador da controlada, Fluminense Football Club.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

22. Divulgação adicional de resultado

	30/09/2026				
	Futebol (prof. e amador)	**Esportes olímpicos**	**Clube social**	**Outros**	**Total**
Receita operacional líquida	848.118	38.311	46.283	72.821	1.005.533
Custo das atividades sociais e esportivas	(824.278)	(61.993)	(26.405)	(18.058)	(930.734)
Resultado bruto	**23.840**	**(23.682)**	**19.878**	**54.763**	**74.799**
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas administrativas	-	-	(1.286)	(78.711)	(79.997)
Despesas comerciais	-	-	(81)	(26.835)	(26.916)
Outras despesas/receitas	52.604	(597)	(26)	(11.050)	40.931
Equivalência patrimonial	2.531	-	-	-	2.531
	55.135	**(597)**	**(1.393)**	**(116.596)**	**(63.451)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**78.975**	**(24.279)**	**18.485**	**(61.833)**	**11.348**

	30/09/2025				
	Futebol (prof. e amador)	**Esportes olímpicos**	**Clube Social**	**Outros**	**Total**
Receita operacional líquida	820.413	28.170	37.480	32.084	918.147
Custo das atividades sociais e esportivas	(684.496)	(59.384)	(26.859)	(6.952)	(777.691)
Resultado bruto	**135.917**	**(31.214)**	**10.621**	**25.132**	**140.456**
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas administrativas	(3.291)	-	(2.384)	(68.075)	(73.750)
Despesas comerciais	(689)	-	(864)	(23.961)	(25.514)
Outras despesas/receitas	271.880	(711)	(4)	(10.637)	260.528
Equivalência patrimonial	9.068	-	-	-	9.068
	276.968	(711)	(3.252)	(102.673)	170.332
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**412.885**	**(31.925)**	**7.369**	**(77.541)**	**310.788**

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Valor justo hierárquico

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

			Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	**Classificação por categoria**	**Hierarquia de valor justo**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	**50.773**	143.941	**84.118**	191.714
Contas a receber	Custo amortizado	-	**405.240**	456.285	**408.722**	452.314
Despesas antecipadas	Custo amortizado	-	**7.535**	5.274	**8.289**	6.763
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	**-**	3.086	**-**	3.086
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	**19.302**	23.598	**19.302**	23.598
			482.850	632.184	**520.431**	677.475

			Controladora		Consolidado	
Passivos financeiros	**Classificação por categoria**	**Hierarquia de valor justo**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores e outras obrigações	Custo amortizado	-	**634.443**	561.080	**639.373**	572.310
Obrigações trabalhistas e sociais	Custo amortizado	-	**76.406**	62.092	**79.406**	63.986
Adiantamentos recebidos	Custo amortizado	-	**188.308**	121.697	**225.492**	142.752
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	**2.319**	-	**2.319**	-
			901.476	744.869	**946.590**	779.048

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro--Continuação

23.2. Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração tem a responsabilidade de estabelecer e supervisionar a estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

a) Risco de mercado e taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, utilizando sempre que possível a proteção natural proveniente do contas a pagar e do contas a receber mantidos em moedas estrangeiras em valores mais próximos possíveis e, de forma complementar, os contratos de câmbio a termo descritos no item d) desta nota.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro--Continuação

23.2. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também, através do orçamento e revisões mensais, o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações, bem como a análise do risco por meio dos indicadores do *fair play* financeiro recentemente adotado pela CBF.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. O Clube está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Clube registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

d) Risco cambial

O Clube mantém contas a receber e contas a pagar denominadas em moeda estrangeira, predominantemente em dólares norte-americanos (USD) e euros (EUR), decorrentes de operações internacionais relacionadas, principalmente, à aquisição e transferência de direitos econômicos e federativos de atletas profissionais.

O risco cambial associado a esses ativos e passivos monetários refere-se à possibilidade de o Clube incorrer em perdas financeiras resultantes de variações adversas nas taxas de câmbio entre a moeda funcional e as moedas estrangeiras às quais está exposto.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro--Continuação

23.2. Gestão de riscos--Continuação

d) Risco cambial--Continuação

Instrumentos de proteção cambial

Com o objetivo de mitigar a exposição ao risco cambial, o Clube adota as seguintes estratégias:

i) *Contratos de câmbio a termo*

O Clube utiliza contratos de câmbio a termo (*forward*) com instituições financeiras de primeira linha. Esses contratos estabelecem a compra de moeda estrangeira a uma taxa de câmbio predeterminada, com liquidação em data futura, permitindo maior previsibilidade dos fluxos de caixa em reais.

Exposição cambial

A exposição cambial líquida, calculada pela diferença entre o passivo e o ativo consolidados em moeda estrangeira (excluídos os instrumentos financeiros), representa 15% em 30 de setembro de 2026 (12% em 31 de dezembro de 2025). Considerando o efeito dos instrumentos de proteção cambial contratados, a exposição líquida ajustada representa 9% em 30 de setembro de 2026 (2% em 31 de dezembro de 2025).

24. Seguros

O Clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas, incluindo aqueles que possuem bolsa aprendizagem, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O prêmio total contratado é de R$30 para 676 atletas, com capital total segurado de R$218.852.

Docusign Envelope ID: 5E331D90-A12A-8645-813B-C1D15AC43567

24. Seguros--Continuação

O Clube possui contratos de seguros para cobertura operacional (danos materiais) com vigência até 07 de agosto de 2027, para os seguintes ativos: (i) Sede Gávea - R$91.555; e (ii) Centro de Treinamento George Helal - R$96.407.

O Clube possui contrato de seguro de responsabilidade civil geral com cobertura para a Sede Gávea e o Centro de Treinamento George Helal, com limite máximo de garantia de R$60.000 (limite máximo de indenização de R$40.000 por cobertura) e vigência de 25 de julho de 2026 a 25 de julho de 2027.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2026.

Assinado por:
Luiz Eduardo Baptista
F8F0731DFD66437...

Luiz Eduardo Baptista Pinto da Rocha
Presidente

Signed by:
Cristiano Siqueira Zubelli
4DC4C9DE6DD847B...

Cristiano Siqueira Zubelli
Contador
CRC RJ-087966/O-4